

CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Brasileiro

Class.: ZORÓ 49

Data: 24/10/86

Pg.: \_\_\_\_\_

# Funai quer PM na área zoró

<sup>4468</sup>  
Cresce a ameaça de conflito entre os índios e posseiros

O presidente da Fundação Nacional do Índio, Romero Jucá Filho, em telex enviado ontem ao governador do estado de Mato Grosso, Wilmar Peres de Faria, classificou de "indispensável" a presença de um efetivo da Polícia Militar na área onde os índios Zoró disputam a posse da terra com diversas famílias de posseiros.

Externando sua preocupação com o agravamento da situação, Romero Jucá comprometeu-se a custear todas as despesas necessárias para o deslocamento do contingente policial, "com o objetivo de dar toda segurança aos índios e posseiros e ajudar no processo de negociação".

"O assunto deve ser tratado com o máximo de seriedade e responsabilidade, transcendendo em muito a capacidade de atuação da Funai e exigindo comportamento sério e conjunto de todos os órgãos que tratam da matéria", salienta Jucá.

Em nota divulgada ontem à noite, o presidente da Funai manifestou-se apreensivo com informa-

ções de que "soldados da PM de Mato Grosso que garantiam a ordem no local, teriam sido retirados".

### AVALIAÇÃO

A Funai, através da superintendência regional para o Centro-Oeste, sediada em Cuiabá informou ontem que está prevista para o próximo dia cinco a reunião do grupo interministerial que vai avaliar a situação da área indígena Zoró que permanece sob um clima tenso. De um lado, os índios Zoró, com apoio dos Cinta-Larga, Arara e Gavião, exigem a retirada das 800 famílias de brancos que invadiram a reserva e, de outro, os colonos, alguns cadastrados pelo Incra e outros com terras tituladas pelo Estado, não manifestam disposição de deixar a área.

Paralelamente a essa reunião na qual o assunto principal será a análise do levantamento fundiário da área necessário para homologação da reserva indígena zoró, a Funai já desencadeou a "Operação Especial Zoró", através da

qual pretende realizar diversas providências. Entre elas, implantação de um posto de vigilância para a fiscalização da área, o cancelamento dos cadastros efetuados pelo Incra dentro da área indígena e o cancelamento, pelo IBDF, das licenças de desmate na área, bem como apreensão das madeiras que ali se encontram em situação irregular.

Levantamentos preliminares indicam que na reserva dos Zoró, situada no município de Aripuanã, distante 1.100 quilômetros de Cuiabá estão instaladas cerca de 800 famílias de colonos, o que corresponde a uma população de sete mil pessoas. Por isso o processo de desocupação da área, que já foi demarcada mas aguarda ainda decreto de homologação, vai depender, segundo a Funai, do envolvimento de outros órgãos governamentais na questão, como o Incra, IBDF e governo do Estado. Na reunião do próximo dia cinco está prevista a participação dos ministros do Interior e da Reforma e Desenvolvimento Agrário.



Romero Jucá defende ação conjunta contra conflito